

# ACNE (MASKNE) E DERMATOSES RELACIONADAS AO USO DE MÁSCARAS DURANTE A PANDEMIA COVID-19: UMA REVISÃO DA LITERATURA

Furlan, G.B; Soza, J.V.D

## INTRODUÇÃO E METODOLOGIA

Em 31 de dezembro de 2019 foram descritos os primeiros casos de COVID-19 em Wuhan, na China, segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS). O SARS-CoV-2, vírus causador da doença, se disseminou rapidamente pelo mundo, sendo que no dia 11 de março de 2020 foi decretado pandemia pela OMS. Desde então, tornou-se necessário a utilização de equipamentos de proteção individual (EPIs) na tentativa de conter a disseminação viral, incluindo o uso de máscaras.<sup>1,2</sup> Com isso, uma nova condição dermatológica foi descrita, sendo está o desenvolvimento de acne (“maskne”) e outras dermatoses relacionadas ao uso de máscara. Entende-se que estas condições sejam causadas por fatores mecânicos (pressão, fricção e oclusão), químicos e imunológicos. Além disso, esse estresse mecânico pode ocasionar alterações de pH e umidade podendo causar uma disbiose da microbiota local.<sup>3,4</sup> Há poucas publicações encontradas na literatura acerca deste tema. Assim, está revisão sistemática objetivou analisar as publicações que existem sobre repercussões dermatológicas causadas pelo uso da máscara.

Foram realizadas buscas na literatura utilizando recursos como PubMed e SciELO, com objetivo de identificar artigos relacionados a acne e outras dermatoses pelo uso de máscaras durante a pandemia COVID-19.

## DISCUSSÃO

A dermatite irritativa de contato é uma causada por efeitos físicos diretos ou lesão química. Acomete mais bochechas e ponte nasal, relacionada ao uso prolongado da máscara. Apresenta-se como uma mancha seca e escamosa ou vesículas, edema, erosões e ulcerações. A incidência é maior em pacientes com dermatite atópica por apresentar uma barreira cutânea defeituosa. O tratamento é feito com um curativa a base de silicone.<sup>4</sup>

A dermatite alérgica de contato é uma reação de hipersensibilidade aos componentes de fabricação da máscara como as tiras elásticas em máscaras cirúrgicas e fios de metal. Pode manifestar-se como dermatite localizada com inflamação e eritema. A dermatite alérgica de contato e dermatite irritante de contato podem ser clinicamente indistinguíveis. O tratamento pode ser feito com o uso de corticosteroides tópicos.<sup>4</sup>



Dermatite alérgica de contato

O eczema atópico pode ser agravado pelo uso da máscara por ter um efeito irritante em determinados locais da face, além de aumento da umidade.<sup>4</sup>

O eczema seborreico pode ser agravado pelo calor, umidade e oclusão gerados pela máscara e se apresenta como uma dermatite com aspecto amarelo gorduroso, predominantemente em couro cabeludo, sobrancelhas, dobras glabellares e nasolabiais. O tratamento inclui o uso de antifúngicos e/ou corticosteroides tópicos, além do controle de fatores de agravos.<sup>4</sup>



Eczema seborreico

A urticária de pressão é caracterizada pela formação de pápulas após um estímulo de pressão causado pela máscara. Seu manejo visa uso de máscaras de tamanhos adequados. A urticária de contato é uma reação de hipersensibilidade aos componentes da máscara, principalmente ao látex. Seu manejo visa a remoção do alérgeno e anti-histamínicos, se necessário.<sup>4</sup>



Urticária

A acne vulgar (“maskne”) é uma doença inflamatória crônica do folículo pilossebáceo. Quando relacionada ao uso da máscara ocorre por um estímulo mecânico. A patogênese envolve o aumento da umidade local, mudanças na colonização bacteriana e o dano folicular causado pela fricção. O tratamento é realizado com retinóides tópicos e peróxido de benzoíla, podendo associar com antibióticos tópicos ou orais.<sup>3,4,5</sup>



Acne vulgar (Maskne)

A rosácea se caracteriza por um eritema e telangiectasias faciais. Esta se desenvolve na área coberta pela máscara, sendo que seu uso prolongado pode agravar o quadro. O tratamento inclui antimicrobianos tópicos e antiparasitários.<sup>4</sup>



Rosácea

A foliculite pode ser agravada pelo uso de máscaras devido a oclusão folicular, sendo mais comum em homens devido a maior quantidade de pelos faciais. O tratamento envolve controle da umidade local e antimicrobianos, se necessário.<sup>4</sup>



Foliculite

## CONCLUSÃO

De acordo com a escassa literatura presente até o momento, conclui-se a presença de uma relação entre o uso de máscara e desenvolvimento de acne e outras dermatoses. Além disso, é possível observar que os principais fatores envolvidos no desenvolvimento de tais quadros são umidade e calor local, fatores mecânicos como fricção e oclusão e fatores imunológicos irritativos.

## REFERÊNCIAS

- PIRES BRITO, S. B., Braga, I. O., Cunha, C. C., Palácio, M. A. V., & Takenami, I. (2020). Pandemia da COVID-19: o maior desafio do século XXI. *Vigilância Sanitária Em Debate: Sociedade, Ciência & Tecnologia (Health Surveillance under Debate: Society, Science & Technology)*; [acesso em: 03/07/2021]. Disponível em: <https://visaemdebate.incqs.fiocruz.br/index.php/visaemdebate/article/view/1531>.
- GARCIA, LP. Uso de máscara facial para limitar a transmissão da COVID-19. *SciELO Brasil*. 29 de fevereiro de 2020; [acesso em: 03/07/2021]
- TEO WL. The "Maskne" microbiome - pathophysiology and therapeutics. *Int J Dermatol*. 2021 Jul;60(7):799-809. doi: 10.1111/ijd.15425. Epub 2021 Feb 12. [acesso em: 03/07/2021]
- RUDD E, WALSH S. Mask related acne ("maskne") and other facial dermatoses. *BMJ* 2021. 7 de junho de 2021; 373:n1304; [acesso em: 03/07/2021].
- SEARLE T, ALI FR, AL-NIAMI F. Identifying and addressing "Maskne" in clinical practice. *Dermatol Ther*. 23 de novembro de 2020; 10.1111/dth.14589; [acesso em: 03/07/2021].

